

*Rafael Clementi Cocurutto*

# DIREITOS AUTORAIS

A GESTÃO COLETIVA DE OBRAS MUSICAIS

---



São Paulo – SP  
2020

1170936

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C451d Cocurutto, Rafael Clementi

1.ed. Direitos autorais: a gestão coletiva de obras musicais / Rafael Clementi Cocurutto; [Revisão] Luiz Antonio Martins. – 1.ed. – São Paulo: Leud, 2020.

208 p.; 14 x 21 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-7456-379-4

1. Direitos autorais. 2. Obras musicais. 3. Gestão coletiva
4. Direitos patrimoniais – ECAD.

CDD 340

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Direitos autorais: obras musicais
2. Gestão coletiva
3. Direitos patrimoniais: ECAD

**Bibliotecária responsável:** Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

ISBN: 978-85-7456-379-4

## *Sumário*

Prefácio .....	11
Introdução .....	13
<b>[ 1 ] <i>Obra Musical e o Direito de Autor</i></b> .....	19
1.1 Considerações iniciais .....	19
1.2 Aspectos históricos da obra musical e do direito de autor .....	20
1.3 Conceito de obra.....	26
1.4 A obra musical: conceito, derivações e aspectos relevantes .....	27
1.5 A obra musical: criação estética .....	35
1.6 A obra musical como um direito de personalidade .....	39
1.7 As obras musicais derivadas e a música eletrônica .....	45
1.8 As obras em coautoria – as “parcerias musicais” .....	47
<b>[ 2 ] <i>Os Limites de Exploração da Obra Musical</i></b> .....	53
2.1 Considerações iniciais .....	53
2.2 Abrangência dos direitos do titular no plano genérico .....	54
2.2.1 Delimitação decorrente da natureza .....	55
2.2.2 Delimitação temporal .....	57
2.2.3 Delimitação pela impossibilidade de identificação do titular .....	60
2.2.4 Delimitação territorial .....	61
2.3 Limitações legais ao direito do criador da obra musical .....	61
2.3.1 Limites expressos no regime internacional (Convenção de Berna) .....	64
2.3.2 Limitações expressas pelo ordenamento brasileiro.....	71
<b>[ 3 ] <i>A Gestão Coletiva</i></b> .....	77
3.1 Considerações iniciais .....	77

3.2 Aspectos históricos do sistema de gestão musical .....	81
3.3 A gestão coletiva da obra musical no direito estrangeiro .....	86
3.4 Gestão coletiva, conceitos e aspectos relevantes.....	93
3.5 Gestão individual das obras intelectuais.....	97
3.5.1 A gestão individual das obras musicais (e a disposição do art. 13 do Decreto n.º 8.469/2015).....	102
3.6 As alterações no sistema de gestão coletiva trazidas pelo Decreto n.º 8.469, de 2015 .....	105
<b>[ 4 ] <i>A Arrecadação e Distribuição dos Direitos Patrimoniais do Autor pelo ECAD</i></b> .....	115
4.1 Considerações iniciais .....	115
4.2 O histórico do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição e a confirmação de sua legitimidade de atuação.....	116
4.3 As associações filiadas ao ECAD.....	126
4.3.1 A obrigatoriedade de habilitação no Ministério da Cultura e a ampliação da intervenção estatal no sistema de gestão coletiva .....	131
4.4 Arrecadação e distribuição aos titulares originários e conexos .....	136
4.4.1 A distribuição direta .....	148
4.4.2 A distribuição indireta .....	150
4.5 Questões presentes a respeito das execuções públicas de serviços digitais e o <i>music streaming</i> .....	152
<b>[ 5 ] <i>As editoras musicais como titulares Derivadas</i></b> .....	157
5.1 Considerações iniciais e breves considerações históricas .....	157
5.2 As editoras musicais .....	160
5.2.1 As funções e obrigações das editoras musicais.....	164
5.3 Os possíveis tipos de contratação firmados entre o titular originário e a editora musical.....	170
5.4 A cessão de direitos patrimoniais da obra musical e a titularidade derivada dos direitos autorais.....	178
5.5 As editoras musicais na gestão coletiva de obras musicais....	187
<b>[ 6 ] <i>Síntese Conclusiva</i></b> .....	191
Referências .....	199